

Igreja Batista Monte Horebe
Pastoral:30-07-23
Autora: Pastora Eunice Batista

Em cada ministério, uma oportunidade para servir

Porque, pela graça que me foi dada, digo a cada um dentre vós que não pense de si mesmo além do que convém; antes, pense com moderação, segundo a medida da fé que Deus repartiu a cada um. Porque assim como num só corpo temos muitos membros, mas nem todos os membros têm a mesma função, assim também nós, conquanto muitos, somos um só corpo em Cristo e membros uns dos outros, tendo, porém, diferentes dons segundo a graça que nos foi dada. RM-12:3-6a (ACF)

Apóstolo Paulo escreve exortações aos Filipenses e confessa sua ardente expectativa e esperança em Cristo. O adjetivo ardente, no sentido de intensa expectativa ou ansiosa e persistente expectativa o impelia a servir, a escrever cartas e mais cartas, a animar, visitar, viajar, fortalecer, construir tendas para não ser pesado, instruir e pregar o evangelho com toda ousadia “quer pela vida, quer pela morte” (FL-1:20-21). Jesus, ao ter os pés ungidos com alabastro e regados com lágrimas da mulher pecadora, respondeu a objeção do fariseu Simão afirmando que quem muito foi perdoado muito ama (LC-7:47).

Não há como ser perdoado e não servir. Impossível continuar indiferente perante a morte e a ressurreição de Cristo, apático frente aos dons recebidos, inerte após ter nascido no reino espiritual, ou passivo frente a promessa de nos preparar lugar para estar com Ele na glória. O servir precisa ser intencional, não quantitativo, mecânico, religioso ou repetitivo. Qual a intenção? É a salvação pela pregação do evangelho. Cristo ressurreto questiona 3 vezes a Pedro: você me ama? E completa “apascenta minhas ovelhas”. Morri e ressuscitei por todos.

Em nossa Igreja Batista Monte Horebe temos aprendido amiúde que “a única maneira de servir a Deus é servindo ao próximo”. Nossa visão é alcançar com o Evangelho de Cristo nosso Bairro, Cidade, Estado, Brasil e o Mundo, provendo instalações adequadas. Nossa missão é ser instrumento movido pelo Espírito Santo de Deus para Salvação, libertação e transformação espiritual e social de todo ser humano e do ser humano todo. Nossa filosofia é ser autônoma, sustentada pelos membros e conclama que cada membro seja completamente comprometido com Deus. Completude de salvação e serviço com amor.

Há em IBMH uma diversidade de Ministérios, onde cada membro deve exercer os seus dons, bens e talentos. Basta se apresentar e servir. Não ficar esperando um convite, mas apresentar-se em resposta ao chamado do Espírito Santo e tornar-se voluntário frequente, responsável e ativo na obra. A responsabilidade da missão não é do Ministro. A causa é do nosso Pai e muitos líderes ficam sobrecarregados ou não conseguem cumprir os objetivos da sua visão por falta de apoio. Não servimos a homens, mas ao Senhor dos Senhores.

Culto é todo serviço prestado a Deus, aparente ou não aos demais. Talvez haja distorção em compreender a importância dos dons frente à sua visibilidade. Existe o servir que é exercido perante a comunidade de fé, enquanto outro acontece no silêncio ou no recôndito da semana. Estar presente nos cultos é tão importante quanto a limpeza, vigilância, oração, tesouraria, homilia, diaconato, visitação, louvor, regência, etc. Todo servir, sem exceção, será galardoado com peso de glória. Chegaremos perante o Eterno de mãos vazias?

Isaías, no momento numinoso onde vê Deus assentado sobre um alto e sublime trono, faz sua entrega de vida ao Santo, Santo, Santo, Senhor dos Exércitos ao responder ao seu clamor: “Eis-me aqui, envia-me a mim Is-6:8. Para quem não quer servir, tudo é motivo. Para quem quer servir, tudo é oportunidade. Temos, por enquanto, liberdade de culto. Que o Soberano nos permita servir na sua Obra e que nosso fruto permaneça; enquanto é dia. _eunicebatistapastoraauxiliar_300723